FICHA DE INSCRIÇÃO – PRÊMIO GESTÃO ESCOLAR 2015

O que é o Prêmio Gestão Escolar?

O Prêmio Gestão Escolar, realizado desde 1998 pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), estimula a melhoria da gestão das escolas públicas.

Ao fazer o cadastro, os diretores têm acesso a um instrumento de autoavaliação dos processos de gestão e a um roteiro para o planejamento de um plano de ação – a ser construído com a comunidade escolar.

Participar é um ganho para a comunidade escolar que pode utilizar as mesmas ferramentas para analisar a evolução dos processos de gestão.

O Prêmio busca reconhecer boas práticas, incentivar o aprimoramento dos processos de gestão e promover ações que possibilitem a troca de experiências entre gestores, multiplicando boas estratégias.

Histórico do Prêmio

O Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed) acredita no fortalecimento e na qualificação das equipes gestoras nas escolas públicas como estratégias essenciais para a melhoria da qualidade de ensino. Essa crença se materializa no Prêmio Gestão Escolar, uma das iniciativas do Consed que vem se constituindo em um instrumento de mobilização das escolas para focar o olhar da comunidade nos diferentes processos envolvidos na gestão escolar.

Concebido em 1998 e desde a primeira premiação, em 1999, o Prêmio Gestão Escolar vem ganhando reconhecimento da comunidade educacional brasileira. Ao longo de sua trajetória, aproximadamente 34 mil escolas de todas as regiões do país participaram do Prêmio. A partir de 2014, o PGE passou a ser uma premiação bianual. Nos anos ímpares concentram-se o processo seletivo das escolas e a premiação, enquanto que, nos anos pares são promovidas ações de formação para os gestores inscritos no ano anterior com o PGE.

Quem pode participar?

Escolas do ensino regular da educação básica, das redes públicas estaduais/distrital e municipais, representadas pelo diretor, que realizem o processo de autoavaliação.

Premiação

Para as escolas "Destaque Local" e "Destaque Estadual" são concedidos certificados pelo site.

As cinco escolas finalistas e a vencedora, recebem o diploma de "Destaque Regional" e "Referência Brasil" respectivamente.

É concedida também premiação em dinheiro, de forma não cumulava:

- R$ 6.000,00 para as escolas indicadas como "Destaque Estadual/Distrital";
- R$ 10.000,00 para as escolas selecionadas como "Destaque Regional";
- R$ 30.000,00 para a Escola classificada como "Referência Brasil".

O diretor da escola "Referência Brasil" receberá R$ 6.000.00

Orientações Gerais

Para fazer a inscrição da escola, o responsável deve fazer um cadastro por meio do site http://inscricao.premiogestaoescolar.org.br/ e, posteriormente, acessar a ficha de inscrição.

Todo o processo dever ser realizado por meio do site, mas isso não significa que é necessário ficar o tempo todo conectado à internet. O texto a seguir faz muitas referências ao site, por isso deve ser lido considerando essa especificidade.

Cadastro

Bem vindo ao Prêmio Gestão Escolar!
O processo de inscrição foi pensado para ajudá-lo a refletir sobre as diferentes dimensões que compõem o dia a dia de um gestor de escola. Por isso, **não deixe de ler nossas instruções e comentários**.

Sabemos que o cotidiano é corrido: merenda para receber, funcionários em licença, pais que precisam de apoio, professores que exigem mais tempo para planejar as aulas, alunos com dificuldades de aprendizagem... Nosso convite é para você dar um tempo nessa correria e, com a comunidade escolar, iniciar um exercício de reflexão e autoavaliação que certamente irá ajudá-lo(a) a planejar ações.

O primeiro passo é fazer o cadastro de um responsável pela inscrição e da escola. Então, você terá acesso a uma estratégia de autoavaliação que permitirá à equipe gestora elaborar um plano de ação.

Nossa intenção é que esse exercício permita às equipes gestoras organizarem as rotinas das escolas, de modo que as urgências do cotidiano deixem de ocupar o espaço de coisas realmente importantes, como desenvolver estratégias de ensino que promovam a aprendizagem de cada um dos alunos.

Comece agora o processo de autoavaliação, preenchendo o cadastro para que o site libere mais informações. Quanto antes começarem, maiores serão os ganhos da escola com a inscrição no PGE!

1. Cadastro - Orientações iniciais
O formulário de Cadastro está dividido em quatro abas:

- Identificação - estado, município, logradouro;
- Ensino - níveis e modalidades, quantidade de estudantes, turmas, professores e funcionários;
- Dados complementares – informações sobre a estrutura da escola e sobre a participação em programas do governo;
- Diretoria - dados do(a) atual diretor(a);
- Indicadores – informações sobre resultados obtidos nos indicadores externos de avaliação (com espaço para inclusão de outros indicadores).

Fique atento! A gestão escolar é um processo que não precisa ter um início e um fim definido pelo ano escolar. Entretanto, **os dados educacionais que servem de base para a autoavaliação referem-se ao ano letivo de 2014**.

Em cada aba do cadastro, você terá a opção **Importar dados do INEP**. Após a importação dos dados do INEP, confira se as informações referem-se ao ano escolar de 2014 e faça as correções necessárias.
A seguir apresentamos as informações que devem ser preenchidas em cada aba.

Identificação	Ensino	Dados complementares	Diretoria	Indicadores

Se quiser importar dados do último censo clique no botão localizado à direita e acima - **Importar dados do INEP**. Feito isso, continue a preencher a aba. Confira os dados preenchidos e clique no botão SALVAR. Caso queira CANCELAR, o formulário retornará à última versão salva.

Campos para preenchimento (os grifados são de preenchimento obrigatório)

Código INEP:
Nome:
CEP:
Logradouro:
Bairro:
Município:
Estado:
Telefone:
Fax:
E-mail:
Localização: urbana ou rural
Dependência Administrativa: estadual ou Municipal
Comitê de avaliação: (informação operacional apresentada pelo site)
Portaria de Credenciamento:

Identificação	**Ensino**	Dados complementares	Diretoria	Indicadores

Indique os níveis e modalidades de ensino que sua escola atende. Clique em tantas opções quanto necessário. Novamente, será possível importar dados do último censo e corrigi-los se houver necessidade. Lembre-se que os dados informados devem se referir a 2014. Clicar em opções de múltipla escolha

Ensino Regular
- Educação Infantil/Creche
- Educação Infantil/Pré-escola
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Médio Integrado

Educação de Jovens e Adultos(EJA)
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

Educação Indígena
- Educação Indígena

Educação Especial
- Classes Especiais
- Integração sem sala de recursos
- Integração com sala de recursos

Identificação	Ensino	**Dados complementares**	Diretoria	Indicadores

Os dados devem se referir a informações complementares sobre sua escola. Lembre-se de preencher com informações de 2014.
Campos para preenchimento (os grifados são de preenchimento obrigatório) **Alunos, turmas e turnos**
- Total de alunos:
- Média de alunos por turma:

Número de turmas por turno
- Manhã:
- Tarde:

- Noite:

- Integral:

Equipe técnico administrativa - indicar o número de integrantes da equipe

- Vice Direção:
- Supervisão:
- Orientação Educacional:
- Coordenação de Curso:
- Secretaria:
- Total de professores:
- Total de funcionários administrativos:
- Outros:

Participação no Prêmio Gestão Escolar

Marque os as edições do PGE nos quais a escola já participou

☐ 1998 ☐ 1999 ☐ 2000 ☐ 2001 ☐ 2002 ☐ 2003 ☐ 2004 ☐ 2005 ☐ 2006 ☐ 2007
☐ 2008 ☐ 2009 ☐ 2010 ☐ 2011 ☐ 2012 ☐ 2013

Identificação	Ensino	Dados complementares	**Diretoria**	Indicadores

Preencha com os dados do(a) atual diretor(a) da escola, ainda que ele(a) esteja nesta função há poucos dias. Lembre-se de salvar as alterações ao final do preenchimento.

Campos para preenchimento (os grifados são de preenchimento obrigatório)

Diretor(a)

- Nome:
- CEP:
- Logradouro:
- Bairro:
- Município:
- Estado:
- Telefone:
- Fax:
- E-mail:
- Forma de indicação para o cargo:

Experiência Profissional

- Anos de experiência no Magistério:
- Anos de experiência na direção da presente escola:
- Total de anos de experiência em direção de escola:

Nível de Formação

Ensino Médio

- Nome do curso:
- Ano de conclusão:

Ensino Superior

- Nome do Curso:
- Ano de conclusão:

Pós-Graduação

- Nome do curso:
- Ano de conclusão:

Cursos de capacitação na área de gestão educacional/escolar: Nome, duração, ano de conclusão.

Identificação	Ensino	Dados complementares	Diretoria	**Indicadores**

Os dados informados nesta aba trazem os índices e registros de que a escola dispõe. Observe que alguns dos índices são internos e outros se referem a resultados de avaliações externas. Vale lembrar que esses dados são importantes para a escola avaliar o seu desenvolvimento ao longo dos anos, mas para isso, sua análise deve estar atrelada a uma série de outras informações.

Nas tabelas, clique no lápis que se encontra à direita, isso irá abrir espaços para registrar as informações. Ao final de cada tabela, NÃO se esqueça de colocar a fonte das informações. Isso pode ser feito em formato de lista, mas é preciso especificar as fontes de cada dado informado.

1. ENSINO REGULAR

1.1. ENSINO FUNDAMENTAL

Ano	Aprovação(%)	Reprovação(%)	Abandono(%)	Total(%)
2014				
2013				
2012				

Fontes: (campo para digitação)

1.2 ENSINO MÉDIO

Ano	Aprovação(%)	Reprovação(%)	Abandono(%)	Total(%)
2014				
2013				
2012				

Fontes: (campo para digitação)

2. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

2.1. EJA – ENSINO FUNDAMENTAL

Ano	Aprovação(%)	Reprovação(%)	Abandono(%)	Total(%)
2014				
2013				
2012				

Fontes: (campo para digitação)

2.2. EJA – ENSINO MÉDIO

Ano	Aprovação(%)	Reprovação(%)	Abandono(%)	Total(%)
2014				
2013				
2012				

Fontes: (campo para digitação)

3. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

Ano	Ensino Fundamental – séries iniciais	Ensino Fundamental – séries finais
2013		
2011		
2009		
2007		

Fontes: (campo para digitação)

4. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DE RENDIMENTO ESCOLAR

Ano. Denominação da avaliação (identificar se é estadual ou municipal) – (campo para digitação)

Fontes: (campo para digitação)

INSCRIÇÃO

Orientações iniciais

Fazer a inscrição no PGE possibilita à equipe gestora e à comunidade escolar dar um tempo na correria do cotidiano e observar os processos de gestão com um olhar analítico.

Se chegou até aqui, certamente fez o cadastro com informações gerais sobre a escola. Agora, será preciso organizar uma agenda para finalizar a inscrição em algumas semanas. Pode parecer um tempo longo, mas garantimos que os processos de gestão serão compreendidos sob nova perspectiva!

A inscrição no PGE envolve um processo formativo. Para auxiliar nas reflexões existem orientações com conteúdo técnico. Por isso, à primeira vista as instruções podem parecer longas, mas trazem subsídios para reflexão. Ou seja, **a inscrição não é apenas o preenchimento de formulários com dados prontos, mas o resultado da reflexão de um grupo**.

Para iniciar, é preciso navegar pelo site calmamente. Comece lendo as instruções presentes em cada uma das seis abas que você encontrará na próxima página:

1 - Início

Nesta aba você encontrará mais informações sobre o processo de reflexão que o PGE visa disseminar. O texto procura responder à pergunta: Por que e como participar? Leia esta aba para entender a proposta; neste item não será preciso fornecer nenhuma informação da escola.

2 - Apresentação da escola

Aqui será preciso apresentar sua escola para quem não a conhece. Você encontrará um roteiro para elaboração desse texto, com perguntas que se referem a três aspectos que compõem a identidade da

escola: o individual, o coletivo (a escola como parte de uma rede de ensino) e o territorial (a instituição inserida em determinada localidade).

3 - Autoavaliação

A realização de um processo de autoavaliação coletivo e reflexivo (com a participação de toda a comunidade escolar e liderada pela equipe gestora) **é a principal razão para participar do PGE!** Por meio desse processo será possível identificar estratégias e processos que acontecem de maneira produtiva e outros que devem ser revistos para garantir a gestão democrática e a promoção da aprendizagem de cada um dos alunos. Realizar as quatro etapas aqui previstas é essencial para que a comunidade escolar consiga fazer um bom diagnóstico da situação atual da escola.

4 - Plano de Ação

Depois de realizada a autoavaliação, a comunidade – liderada pelo gestor – terá condições de elaborar um plano de ação para rever processos e estratégias que podem ser melhorados. Para realizar um bom planejamento de metas e ações é preciso ser capaz de fazer um bom diagnóstico da situação da escola, identificando aspectos em que se desenvolvem bons processos e outros que precisam ser revistos ou melhorados. Além disso, deve-se refletir sobre as ações necessárias para tratar de determinada questão de modo assertivo e eficiente.

5 - Registro do processo

As etapas que compõem a inscrição no PGE possibilitam à escola tomar contato com uma forma democrática e eficaz de realização de diagnóstico e planejamento de ações. Registrar essa experiência também é uma forma de organizar e sistematizar o processo vivido.

6 - Anexos

No item Autoavaliação a comunidade escolar deve fazer uma reflexão sobre diferentes dimensões da gestão, por meio de questionários, e justificar os resultados assinalados. Nesta aba, será preciso escolher documentos que comprovem essas informações. Fique atento porque a solicitação de documentação comprobatória vem se modificando ao longo das edições do PGE.

7 - Finalizar

Nesta aba, você encontrará informações sobre os critérios de seleção, será possível verificar o que ainda é preciso preencher e quais itens estão prontos para serem enviados à coordenação do PGE. As informações enviadas (inclusive cadastrais) poderão ser revistas a qualquer momento até o dia 14/09/2015 às 23:59:59, mas será preciso fazer novo envio acessando um botão específico, lá identificado.

Antes de começar a preencher os dados, acesse todas as abas para entender cada um dos passos, planeje as reuniões com a comunidade escolar e organize formas simples e rápidas de registrar o processo.

Desejamos um excelente trabalho para você, diretor(a), para toda a equipe e comunidade escolar!

Dê um tempo na correria do cotidiano e reflita sobre aspectos da gestão escolar!



Este gráfico foi elaborado pelo professor Carlos Luiz Gonçalves a partir das proposições de Carlos Matus (1931-1999), pesquisador chileno que formulou as bases teóricas e os instrumentos do **planejamento estratégico situacional.** As ideias desse autor ajudam a compreender a complexidade das atividades de gestão em instituições públicas comprometidas com o atendimento de demandas sociais. O professor Carlos Luiz, em sua tese de doutorado, procurou aplicar essas ideias aos processos envolvidos na direção, coordenação e orientação das escolas públicas.

Matus propõe quatro categorias de análise das atividades de gestão: importância, urgência, rotina e pausa. Podem ser agrupadas em dois pares: **importância – rotina** e **urgência – pausa**.

O primeiro par – **importância-rotina** – refere-se a atividades planejáveis e previsíveis.

IMPORTÂNCIA: decisões e ações para modificar situações que precisam ser melhoradas na escola, tendo em vista as metas e objetivos definidos pelos educadores para aperfeiçoar a qualidade educacional do processo de ensino e aprendizagem. Essa categoria está comprometida com as mudanças necessárias ao crescimento da instituição e de seus participantes.

ROTINA: decisões e ações direcionadas para o funcionamento cotidiano da escola e manutenção dos procedimentos e recursos de trabalho necessários para alcançar as metas e objetivos de importância. A estabilidade é o compromisso específico desta categoria.

Segundo prof. Carlos Luiz *"a síntese para este confronto (entre mudança e estabilidade) é a INTENCIONALIDADE da ação pedagógica. Definir intenções coletivamente significa considerar o estado atual da instituição (...) ao mesmo tempo em que é focalizado o estado desejado e os processos de trabalho que levam de um a outro".*

O segundo par – **urgência-pausa** – caracteriza-se pela impossibilidade de planejar previamente essas atividades.

URGÊNCIA: decisões e ações para enfrentar as situações inesperadas e imprevisíveis que continuamente ocorrem no dia a dia do cotidiano escolar. Em geral, esses acontecimentos causam variados níveis de tensão e desconforto, pois costumam desestabilizar de alguma forma as pessoas envolvidas.

PAUSA: decisões e ações voltadas para atender necessidades individuais dos profissionais, ao descanso, aos elementos subjetivos das relações interpessoais, dentre outras. Podem servir de contraponto às urgências, quando propiciam momentos de tranquilidade e satisfação.

A gestão do cotidiano escolar precisa ocorrer em diferentes níveis: por um lado, é preciso organizar os fluxos de trabalho típicos da rotina. Por outro, é importante ter clareza de quais devem ser as metas de curto, médio e longo prazo, o que implica em analisar os resultados obtidos e elaborar/executar/monitorar o plano de gestão. Ou seja, é necessário, ao mesmo tempo, planejar mudanças e garantir a estabilidade.

É exatamente esse movimento que o Prêmio o incentiva a fazer – interromper a correria do dia a dia para fazer um diagnóstico, repensar rotinas e planejar ações importantes. A forma proposta para fazer isso é - sob a liderança do gestor - motivar a comunidade escolar a compartilhar responsabilidades, envolvendo a todos num processo de autoavaliação e na elaboração de um plano de ação condizente com as necessidades da sua escola.

Na primeira edição do PGE a Professora Heloisa Lück criou um instrumento de autoavaliação para que a comunidade escolar possa olhar para si mesma, reconhecendo os avanços e os problemas ainda por resolver. Este instrumento foi atualizado no decorrer desses quinze anos até chegar ao que propomos nesta edição.

Após a autoavaliação será preciso elaborar um plano de ação que aprimore a qualidade do serviço educacional ofertado à comunidade escolar, por meio de ações prioritárias que podem ser realizadas a curto, médio e longo prazo.

O papel do gestor nesse processo

Oferecer às escolas instrumentos que auxiliem na condução desse movimento é o grande objetivo do PGE! A liderança deve ser do gestor, entretanto a escolha de uma gestão participativa é o caminho recomendado para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico de praticamente todas as escolas afirma que o objetivo da instituição é oferecer educação de qualidade para os alunos. Mas, se você chegou até aqui é porque concorda que educação de qualidade não é um jargão que possua significado único, certo?

A construção da educação de qualidade passa pelo conhecimento das necessidades de cada instituição: da comunidade, do entorno, e de questões políticas e sociais do momento atual, seja do território, município, região, país e até do mundo.

É nessa construção que está a importância da gestão, do seu papel como gestor e de toda a sua equipe. Sabemos que a gestão escolar não é um fim em si mesmo, existe para ajudar a alcançar as metas escolares e resguardar as condições para a atuação dos professores, coordenadores, orientadores e funcionários. Além de oportunizar aos estudantes, famílias e demais integrantes da comunidade a participação na vida escolar.

O exercício de reflexão e planejamento proposto pelo PGE possibilita que as equipes gestoras se deparem com seus avanços e fragilidades e reflitam sobre as relações que estão se desenvolvendo na escola. Com isso, será possível identificar o que é preciso fazer para que os processos de ensino se aproximem, cada vez mais, do que a comunidade escolar considera uma educação de qualidade.

Assim como nos vários projetos e processos presentes na escola, o papel do gestor para a inscrição no PGE é mobilizar, coordenar e liderar a realização das ações.

Fique atento: a ideia é compartilhar e não apenas delegar! Aquele que compartilha, participa, conhece, acompanha e atua quando necessário. Não basta distribuir tarefas e esperar que todas sejam cumpridas; o trabalho do gestor implica o constante acompanhamento, avaliação e redirecionamento, quando necessário.

A participação da comunidade

A participação da comunidade nesse processo é essencial, pois é ela quem legitima, ou não, a educação de qualidade tão almejada. Lembre-se que o conhecimento pode ser construído de forma coletiva! Muitas vezes, pessoas que não estão diretamente envolvidas numa situação nos fazem enxergar um problema sob um novo ângulo e isso possibilita a criação de uma solução para um impasse ou de um novo procedimento.

Várias são as formas de definirmos a comunidade escolar. Em nosso caso, ela contempla: os alunos e seus pais, os professores, a equipe gestora, os funcionários e as pessoas do entorno presentes no cotidiano, mesmo que de forma indireta.

No caso da inscrição no PGE, a participação da comunidade pode acontecer de duas formas: por meio da representação ou diretamente. Para a elaboração dos diferentes níveis de reflexão aqui propostos, sugerimos que haja espaço para essas duas formas de participação.
Recomendamos que, em alguns momentos, você abra a escola para todas as pessoas direta e indiretamente envolvidas com o cotidiano escolar, não somente para aquelas que exercem funções de representação. O momento da autoavaliação (ou de partes dela) pode incluir a participação direta por meio de plenárias. Esse procedimento legitima as decisões tomadas e inclui a todos num processo de corresponsabilização pelos resultados obtidos.

Entretanto, a validação dos documentos que serão aqui colocados pode ser feita por meio da representatividade de todos os segmentos no Conselho Escolar – aquele colegiado composto por representantes de alunos, pais, professores, equipe gestora e funcionários, (a nomenclatura pode ser diferente em alguns lugares).

As escolas que ainda não têm reuniões periódicas do Conselho Escolar ou este ainda não foi criado, podem reunir representantes de estudantes, pais, estudantes, professores, gestores e funcionários ou aproveitar esse momento para instituir o Conselho.

Outra opção é a realização de encontros setoriais (ou por segmento, por ex. professores; alunos em outro momento, etc.) pautados nas diferentes dimensões e níveis. Nesse caso, os representantes que já ocupam funções no Conselho Escolar são fundamentais. Uma ideia é sugerir que assumam algumas responsabilidades nesse processo. Isso poderá tornar a reunião menos formal e talvez deixe os participantes mais à vontade para expressar suas impressões a respeito do trabalho da Escola e do desempenho dos gestores e demais profissionais.

Certamente, você e a equipe gestora, que tão bem conhecem a instituição, são as melhores pessoas para planejar esse processo. Entretanto, **algo é fundamental e não poderá ser esquecido: garantir o máximo de participação de todos os sujeitos.**

Mesmo que esse ainda não seja um hábito da comunidade e muitos não venham, o convite e as boas vindas não podem ser esquecidos! Talvez, ao se sentirem acolhidos pela equipe gestora, essas pessoas iniciem um percurso de aproximação da escola. Planeje os encontros com cuidado: organize um espaço agradável,

acolhedor; defina os papéis dos diferentes envolvidos; garanta que será possível ouvir a todos; repita e confirme o convite de diferentes jeitos. Mostre à comunidade que todos estão sendo esperados!

Num primeiro momento, pode parecer trabalhoso, mas uma boa reflexão sobre o processo de gestão exige um cuidado especial e condições adequadas de debate e interlocução para que todos se sintam à vontade para se expressar, sem receios. Por outro lado, é preciso se preparar para ouvir. Converse antes com a equipe gestora, antecipe queixas e problemas. Procure enxergar os pais, alunos e outras pessoas do entorno como parceiros, que vivem as situações escolares sob pontos de vista diversos, mas todos estão ali como cidadãos!

Diretor(a), o primeiro movimento de reflexão deve ser feito por você e sua equipe imediata: vice ou assistente de direção, coordenadores pedagógicos, auxiliares, enfim, a equipe gestora. O objetivo aqui é desenvolver um texto claro e coerente que apresente diferentes aspectos de sua escola para quem não a conhece. A seguir propomos algumas reflexões e indicamos um roteiro para a produção desse texto.

Exercer uma boa gestão requer considerar a identidade da escola . Para a coordenação do PGE, ela se constitui em três aspectos: individual, coletivo e territorial. Concebê-la nessa perspectiva favorece o rompimento de uma cultura de isolamento e competitividade entre escolas, em busca de uma cultura de pertencimento (a determinado território) e colaboração.

A seguir uma breve descrição dos aspectos citados, com perguntas que podem auxiliar a reflexão sobre como a escola se situa em cada um deles.

Individual – organismo marcado por sua singularidade.

Cada instituição é formada por um conjunto de características próprias, por meio das quais conseguimos diferenciar uma unidade de outra. Essas características se constroem na interação de indivíduos e grupos – considerando pessoas, fatos, percurso histórico, cultura organizacional, concepções e valores norteadores das práticas. Tudo isso configura a identidade, que sempre é única, singular. Com o tempo, esses aspectos vão sendo agregados ao próprio texto do Projeto Político Pedagógico (PPP), que delineia diretrizes para o trabalho da escola a partir, justamente, de sua identidade.

Ter essas características em mente será fundamental para a elaboração do plano de ação. Reflita sobre os seguintes pontos:

- Quais resoluções e portarias oficializam a fundação e o funcionamento da escola? Revendo o histórico, é possível identificar fatos, situações ou pessoas decisivos para a escola constituir a identidade que tem hoje?
- Como é sua escola? Observando o espaço físico, o que mais se destaca positiva e negativamente?
- Qual seu horário de funcionamento?
- Como é o processo de seleção de professores, funcionários e diretores? Como funcionam os colegiados?
- Quais as linhas pedagógicas?
- **Quais os pontos fortes da escola? Quais os avanços do último ano?**
- **Quais as principais fragilidades e problemas? Quais as dificuldades de aprendizagem? E de ensino?**
- **O que é considerado prioritário modificar a curto e médio prazo?**
- O que diferencia essa escola de outras da mesma rede ou território?
- No PPP, o que é apontado como prioritário? Neste documento, quais aspectos positivos são apontados e quais os pontos que exigem maior atenção?

Coletiva – organismo de uma rede ou sistema de ensino

Pertencer a uma rede de ensino implica seguir orientações e percorrer fluxos que podem favorecer a gestão pedagógica, a gestão de pessoas, a manutenção da infraestrutura e os diferentes processos vividos no interior de cada escola, de acordo com suas singularidades.

Diferentes escolas da mesma rede precisam desenvolver algum grau de sintonia, pois costumam responder às mesmas políticas públicas. Nesse sentido, determinados fluxos são criados para promover a comunicação entre diferentes escolas e seus órgãos centrais. Isso exige que a equipe gestora esteja suficientemente organizada para atender as demandas sistemáticas que chegam dos órgãos regionais, municipais ou estaduais sem prejudicar o tempo de planejamento e execução do trabalho pedagógico.

Além de atender essas solicitações, cabe ao gestor fazer o percurso inverso: demandar aos órgãos competentes aquilo que não está sob sua governabilidade, em articulação com a comunidade escolar. Ou seja, é preciso fazer a gestão do relacionamento entre as necessidades da escola e da rede a qual ela pertence.

Pensando nisso, procure encontrar respostas para as seguintes perguntas:

- Quais são as características da escola resultantes de seu pertencimento à rede de ensino em que se insere?
- Sua escola atua com autonomia mesmo pertencendo a uma rede/sistema de Ensino? Como isso acontece de fato?
- Como tem sido o relacionamento com os órgãos de ensino? Como a equipe tem se organizado para atender as demandas dos órgãos de ensino a que estão diretamente vinculadas?
- A escola já desenvolveu meios sistemáticos para demandar o que necessita aos órgãos de ensino? Como isso funciona?
- As ações e projetos criados pela escola já puderam, de alguma maneira, influenciar as políticas estabelecidas pelos órgãos de ensino?
- Quais orientações encaminhadas pela Secretaria de Educação são fundamentais para que a escola concretize seu objetivo principal que é o de garantir aprendizagem com qualidade?
- Quais os principais s fluxos de mão dupla que a escola mantém com a Secretaria?

Territorial – organismo que mantém fortes relações de dependência com outras escolas e instituições de uma localidade.

Cada escola se situa num território fortemente marcado por características próprias. Alunos, equipe escolar e famílias se relacionam nesse espaço, de modo que o constituem e são constituídos por ele.

Em muitos territórios encontra-se mais de uma escola, pertencentes à mesma rede de ensino (e atendendo as mesmas modalidades educativas), ou ambos diferentes. Além de escolas, os territórios possuem outros órgãos, instâncias e equipamentos públicos que atendem a mesma comunidade.

A articulação entre eles possibilita que o papel social da escola seja exercido de modo mais producente – o exercício de colaboração pode solucionar questões que pareceriam insolúveis se a escola se mantivesse isolada. Ao fazer isso é possível criar uma rede de proteção no território, de modo que as pessoas da comunidade tenham suas necessidades atendidas e, paralelamente, colaborem para o fortalecimento dessa rede.

- Quais as características mais marcantes da sua cidade/bairro/localidade? - Como é a comunidade?
- A escola já realizou um mapeamento do território, identificando os equipamentos e agentes públicos que podem potencializar a realização de seu trabalho?

- Existe alguma forma de articulação entre a escola e outras instituições de ensino do mesmo território? E em relação a outros órgãos e instituições? (Se sim, descreva brevemente as ações realizadas.)

Roteiro para a produção do texto de apresentação da escola

Estes três aspectos compõem a identidade de sua escola. Depois de refletir sobre cada um deles, é hora de escrever um texto de apresentação. Este não pode ultrapassar 8.000 caracteres (cerca de 2 folhas) e deve ser pautado pelo seguinte roteiro:

- Descrição do território em que a escola está inserida e do espaço ocupado pela escola nesse território (Existem parcerias? Como se dá a relação com outras escolas do entorno? Existe uma parceria com outros órgãos que atendem o mesmo público?)
- Brevíssima descrição do histórico de funcionamento e do espaço físico.
- Principais pontos abordados pelo PPP
- **Aspectos positivos do trabalho da escola, que merecem ser destacados**
- **Principais desafios**
- Relacionamento da escola com os órgãos representativos da rede de ensino (Procure descrever e não qualificar – use mais substantivos do que adjetivos)

Este texto pode e deve ser revisto e aprimorado no decorrer do processo de inscrição. Ainda assim, sugerimos que comece escrevendo-o, pois essas reflexões auxiliam na realização da autoavaliação e na elaboração do plano de ação.

Dicas:
1. A apresentação deve possibilitar uma visão panorâmica de sua escola, suas opções metodológicas, curriculares, suas conquistas e problemas. - O que pode ser feito para implantar as melhorias necessárias? Qual a maior necessidade para melhorar as condições da escola?
2. Lembre-se que está escrevendo para pessoas que não conhecem a escola. Procure escrever de forma clara e objetiva.
3. DESENVOLVER BONS PROCESSOS DE GESTÃO NÃO SIGNIFICA A AUSÊNCIA DE DESAFIOS E DIFICULDADES, MAS SIM DE CONSEGUIR IDENTIFICÁ-LOS E PROCURAR SOLUÇÕES!

Espaço para redação – 8000 caracteres (por volta de duas folhas). Com contador decrescente.

Início	Apresentação	**Autoavaliação**	Plano de Ação	Registro	Anexos	Finalizar

As dimensões da autoavaliação

Existem diferentes formas de fazer uma autoavaliação, porém, para que todas as escolas do Brasil possam participar do PGE, foram elaborados instrumentos comuns. Nesse sentido, a coordenação do Prêmio organizou as tarefas e processos desenvolvidos pela equipe gestora em quatro dimensões:

- Gestão pedagógica: análise de resultados educacionais.
- Gestão pedagógica: planejamento de ações pedagógicas.
- Gestão participativa: processos coletivos de decisões e ações.
- Gestão de infraestrutura: administração de serviços e recursos.

Cada uma das dimensões pode ser observada por meio de indicadores que aqui estão apresentados como questões. O objetivo é subsidiar o processo de autoavaliação.
Os indicadores serão autoavaliados com quatro graus de atendimento, variando de 1 (um) a 4 (quatro):
1 - INSUFICIENTE – a escola não atende as exigências.
2 - REGULAR - a escola atende satisfatoriamente as exigências.
3 - BOM - a escola atende plenamente as exigências.

4 - ÓTIMO - a escola atende plenamente e enriquece as exigências

Como fazer a autoavaliação?

Numa gestão democrática e participativa cabe à comunidade escolar fazer a autoavaliação e elaborar o plano de ação. Sugerimos quatro momentos para esse processo.

Primeiro momento – equipe gestora: reúna a equipe gestora e façam uma prévia da avaliação, conversem sobre os graus de atendimento que consideram mais adequados para cada indicador e escrevam um esboço de justificativa.

Segundo momento – equipe escolar: reúna professores e demais funcionários, mostre-lhes a primeira versão do texto de apresentação da Escola. Solicite que preencham os quadros de indicadores e elaborem observações a respeito do **texto**[1]. Compare as tabelas preenchidas por eles com as da equipe gestora. Registre as divergências e os acordos, **discutindo-os**[2]. Ao final, planejem coletivamente o próximo passo.

Terceiro momento – comunidade: reúna a **comunidade escolar**[3] por pelo menos dois encontros. No primeiro, apresente o PGE, fale sobre a importância do processo de autoavaliação e da elaboração do plano de ação. Para que tenham uma base que lhes auxilie nas reflexões, **explique os índices da escola** (taxas de aprovação, abandono, reprovação, frequência de estudantes, professores e funcionários, resultado de desempenho dos alunos, etc.). Conversem sobre cada um dos indicadores e preencham as tabelas coletivamente. Lembre-se de **produzir uma ata5** para ajudar a compor o documento solicitado na aba Registro do Processo. No segundo encontro, deve-se elaborar o **plano de ação6**.

Quarto momento – finalização do documento: Finalmente, está na hora de a equipe gestora deliberar sobre a versão final do documento! Antes do envio desta ficha de inscrição, com todas as abas preenchidas, apresente a última versão à equipe e solicite sugestões.

Dicas para o segundo momento:

[1] Planeje essa ação de modo que os profissionais possam discutir, e inclusive discordar da avaliação da equipe gestora.

[2] Se houver reflexões em pequenos grupos, peça que elejam um representante para falar em nome de todos (o objetivo é **conhecer as impressões e opiniões do grupo e não o que pensa cada funcionário)**.

Dicas para o terceiro momento:

[3] Lembramos que é importante convidar **toda a comunidade escolar para participar, e não apenas as pessoas que exercem cargos representativos** nos órgãos colegiados.

Você sabe que nem sempre é fácil conversar e chegar a um consenso num grupo grande de pessoas. Uma das possibilidades é dividir os participantes em subgrupos e pedir que cada um reflita sobre uma das dimensões. Depois, os subgrupos apresentam sua avaliação e os demais complementam.

4 Organize uma forma simplificada de apresentar os índices. Lembre-se que nem todos os representantes são educadores, então, **o jeito como os resultados de desempenho serão apresentados deve ser claro e oferecer condições de análise a todos.**

5 Além da ata, é importante que durante a reunião alguém faça registros coletivos, que podem ser consultados pelos participantes (na lousa, em cartolinas, no computador com data show...)

6 Sugerimos que leia as instruções na aba "Plano de Ação" antes da segunda reunião.

Diretor(a), cuidado com algumas armadilhas!

a) Discutir situações pontuais, casos isolados ou questões individuais. A avaliação deve ser feita a partir de indicadores gerais. Nomes de alunos, professores e funcionários não podem ser comentados!

b) Como qualquer processo de avaliação, talvez este momento não seja muito tranquilo. Se alguns pontos forem considerados críticos pela comunidade, a tendência é procurar responsáveis e, muitas vezes, a

discussão fica tão acalorada que a reflexão deixa de ser feita. Assim, é importante que você esteja preparado para: ouvir eventuais críticas e até concordar com elas; lembrar a todos que o mais importante é analisar a situação e traçar um plano de ação e não procurar "culpados"; manter um clima sereno e de trabalho.

c) Procure antecipar possíveis desavenças e reflita sobre possibilidades de lidar com elas. Às vezes, começar explicitando uma situação que teve grande repercussão é um bom jeito de minimizar momentos de tensão; em outras, um intervalo para tomar um café é o suficiente para todos se acalmarem e a reunião seguir de forma mais produtiva.

d) Lembre-se que nem sempre o ponto de vista do diretor ou da equipe gestora é o da comunidade. Podem discordar realmente ou apenas olhar a mesma questão de perspectiva diferente. Se for o segundo caso, vale tentar esclarecer os pontos de vista. **De qualquer forma a decisão coletiva é soberana. Um bom diretor cumpre o que foi acordado e procura analisar as consequências disso, mesmo discordando da decisão coletiva.**

ATENÇÃO:
Ao preencher as tabelas com os indicadores você verá que além dos quatro graus de atendimento (de insuficiente a ótimo) há uma opção "NÃO SE APLICA".
De fato, há indicadores que podem não se aplicar à sua escola. Por exemplo, um dos indicadores refere-se ao Grêmio Estudantil; escolas de Educação Infantil e dos primeiros anos de Ensino Fundamental podem optar por essa resposta. **Contudo, o "Não se aplica" não deve ser usado no caso de um indicador que sua escola poderia ter.** Se uma escola de Ensino Médio não têm Grêmio Estudantil, a resposta mais adequada é Insuficiente.
Além de apresentar o grau de atendimento, será possível escrever um texto justificando as escolhas. Nesse caso, a equipe poderá explicar a razão de não ter o Grêmio Estudantil.

Equipes que desenvolvem bons processos de gestão sabem que não é possível ser bom ou ótimo em tudo! Para a coordenação do PGE mais importante do que indicar um bom nível de atendimento é indicar o nível de atendimento real, com uma justificativa que demonstre a realização de um processo reflexivo pela comunidade escolar.

1ª Dimensão - Gestão pedagógica: análise de resultados educacionais

Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.

Retome os diversos dados sobre aprovação, reprovação, evasão e resultados de avaliações externas, que foram inseridos no CADASTRO. São informações relevantes para a reflexão dos participantes e para fundamentar as escolhas do nível de atendimento em cada pergunta

Para além de conhecer os resultados das avaliações externas, é preciso saber analisá-los para que seja possível planejar ações pedagógicas. Assim, o primeiro passo é registrar uma análise dos resultados da avaliação externa.

No que a escola melhorou?
No que a escola precisa melhorar?
Justifique a evolução dos indicadores.

Atenção: Se a escola tiver apenas Educação Infantil ou Educação Profissionalizante que não participam de programas de avaliação externas, indique isso no espaço destinado ao texto, informando “Não se aplica”. Entretanto deve-se utilizar indicadores internos para responder às questões acima colocadas.
Os indicadores de gestão de resultados são: a análise dos resultados alcançados e níveis de desempenho; a avaliação e melhoria contínua do projeto pedagógico da escola; a transparência de resultados; e identificação dos níveis de satisfação da comunidade escolar com o trabalho da sua escola. Cada indicador está apresentado por meio de algumas perguntas. Para fazer a autoavaliação, responda a cada uma delas.

Atenção: neste documento, colocamos uma legenda para identificar o grau de atendimento nas tabelas a seguir.

- Insuficiente – I
- Regular – R
- Bom – B
- Ótimo – O
- Não se aplica - NA

Indicadores de resultados educacionais

1. Análise do rendimento escolar, resultados de desempenho e frequência:	Atendimento				
	I	R	B	O	NA
1.1 A escola analisa os resultados de seu desempenho (IDEB, SAEB e outros), de forma comparativa com os resultados das avaliações nacionais, estaduais e/ou municipais, **identifica necessidades e propõe metas de melhoria**?					
1.2 A escola, nos últimos três anos, tem realizado registros e análises das taxas de aprovação, reprovação e abandono, identificando necessidades e implementando ações de melhoria?					
1.3 A escola, nos últimos três anos, tem realizado acompanhamento e controle da frequência dos estudantes e adotado medidas para assegurar a sua permanência na escola?					
1.4 A escola procura a família dos estudantes que se ausentam dias seguidos sem justificativa, para que percebam a relação entre frequência escolar e bom desempenho?					
1.5 Em caso de continuidade das ausências do aluno, após orientação para a família, a escola tem feito contato com o Conselho Tutelar?					
2. Avaliação do Projeto Político Pedagógico					
2.1 São aplicados diferentes instrumentos de avaliação e proporcionadas situações de aprendizagem variadas?					
2.2 Todos os membros da equipe gestora e os professores sabem quantos e quais estudantes estão em dificuldades em cada componente curricular/disciplina?					
2.3 A equipe escolar utiliza os resultados das avaliações para fazer revisões no currículo e no seu Projeto Político Pedagógico?					
2.4 No processo de elaboração do currículo da escola, é estabelecido o diálogo com a comunidade e incorporados seus saberes pela escola?					
3. Transparência de resultados					
3.1 A equipe escolar estabelece expectativas de aprendizagem para avaliar os estudantes em cada ano/série/ciclo, com base nas diretrizes curriculares adotadas?					
3.2 Os estudantes têm clareza dos conteúdos e das expectativas de aprendizagem indicadas para eles?					

3.3 Os pais são informados constantemente sobre os resultados do(s) seu(s) filho(s) nos instrumentos de avaliação aplicados pela escola?					
3.4 São divulgados, periodicamente, aos pais e à comunidade, os resultados gerais de desempenho dos estudantes e as ações implantadas para a melhoria do ensino? Os pais comparecem aos encontros?					
4. Satisfação de estudantes, pais e profissionais da escola					
4.1 São levantados e analisados de forma sistemática, índices de satisfação dos estudantes, pais, professores e demais profissionais da escola, em relação à gestão, às práticas pedagógicas e aos resultados da aprendizagem?					
4.2 Os estudantes consideram que os professores estão comprometidos com o ensino e se preocupam com eles? (Lembrete: Em escolas de Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental, não é possível ter uma avaliação formal dos alunos, mas os pais podem ser responsáveis por fornecer indícios dessa avaliação.)					
4.3 A equipe da escola se sente valorizada e respeitada por pais e estudantes?					
4.4 Os pais e a comunidade, no geral, mostram-se satisfeitos em relação aos resultados da escola e o desempenho dos seus profissionais?					

JUSTIFICATIVA

Registre um texto conciso com informações, esclarecimentos e exemplos que justifiquem as gradações selecionadas pela comunidade escolar. Procure explicitar o que fazem para atingir os níveis de atendimento apontados e o que ainda pode ser melhorado.

Lembre-se que mais importante do que apresentar bons índices de atendimento aos indicadores é mostrar o nível de atendimento real com uma justificativa que mostre a realização de um processo.

O espaço para esse texto é de 2500 caracteres, menos de uma página. Procurem escrever de forma clara e sintética. Para esta dimensão, comecem o texto fazendo uma breve análise dos resultados das avaliações externas, ou internas, que vocês informaram nos dados cadastrais.

ATENÇÃO – Na aba "Anexos" você deverá postar um documento que ilustre ou amplie as informações aqui escritas. Comece listando possíveis documentos para anexar.

Espaço para redação - 2500 caracteres. Com contador decrescente.

2ª Dimensão – Gestão pedagógica: planejamento de ações pedagógicas

Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Destacam-se como indicadores de qualidade: a atualização periódica da proposta curricular; o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes; o desenvolvimento da inovação pedagógica e de políticas de inclusão com equidade; o planejamento da prática pedagógica; e a organização do espaço e tempo escolares, com suas rotinas e estratégias de acompanhamento.

Indicadores do planejamento de ações pedagógicas

1. Proposta curricular contextualizada	Atendimento				
	I	R	B	O	NA
1.1 A proposta curricular é atualizada periodicamente, para atender os interesses e as necessidades dos estudantes e da comunidade, em consonância com o Projeto					

Político Pedagógico da escola, as Diretrizes e Orientações Curriculares Nacionais, Estaduais e Municipais bem como com os avanços científicos, tecnológicos e culturais da sociedade contemporânea?					
1.2 O currículo envolve temas relativos a conhecimentos escolares, procedimentos pedagógicos, relações sociais, valores e identidade dos estudantes?					
1.3 O currículo favorece a expressão dos alunos nas suas diferentes formas, nas várias áreas de conhecimento?					
1.4 A escola oferece apoio aos professores para o trabalho de contextualização e definição do currículo?					
2. Acompanhamento da aprendizagem					
2.1 Os resultados de aprendizagem (avanços alcançados e dificuldades enfrentadas pelos estudantes) são analisados pela equipe gestora conjuntamente com os professores?					
2.2 Essas análises dos resultados de aprendizagem são utilizadas como informação para o planejamento das aulas e dos projetos? São desenvolvidas ações pedagógicas, tendo por objetivo a melhoria contínua do rendimento escolar?					
2.3 A escola oferece acompanhamento especial para estudantes em distorção idade/série e/ou para os que apresentam dificuldades de aprendizagem, possibilitando que também atinjam as expectativas de aprendizagem?					
2.4 A escola realiza ações orientadas para as turmas com maiores taxas de reprovação?					
3. Inovação pedagógica e inclusão com equidade					
3.1 São desenvolvidas práticas inovadoras com a utilização adequada de recursos didáticos e tecnologias educacionais, que favoreçam o trabalho em equipe, a interdisciplinaridade, a contextualização e a apropriação de saberes?					
3.2 As práticas inovadoras são analisadas a partir do rendimento dos alunos? No caso de estudantes com necessidades especiais, as ações são analisadas a partir do rendimento deles, ou seja, seu desenvolvimento é considerado individualmente?					
3.3 São realizadas práticas pedagógicas inclusivas que traduzam respeito e equidade no atendimento a todos os estudantes, independentemente de origem socioeconômica, gênero, raça, etnia e necessidades especiais?					
3.4 São realizadas ações com de alunos, pais e profissionais da instituição com o objetivo de acolher alunos que necessitam de atendimento especial?					
3.5 Estratégias de ensino consideradas exitosas pela equipe escolar são registradas e sistematizadas?					
4. Planejamento das práticas pedagógicas					
4.1 A escola dispõem de encontros periódicos para o planejamento coletivo e cooperativo das práticas pedagógicas, com a participação da equipe gestora e de todos os professores?					
4.2 Os planos de aulas estão em consonância com a proposta curricular da escola e com base nos avanços e necessidades individuais dos estudantes?					
4.3 No Projeto Político Pedagógico estão estabelecidos os objetivos dos componentes curriculares/disciplinas, de acordo com as diretrizes curriculares?					
4.4 Os conteúdos para cada componente curricular/disciplina e para cada ano/série/ciclo são organizados de forma sequencial e/ou espiralada?					
5. Organização de espaço e tempos escolares					
5.1 A escola dispõem de momentos coletivos para organização dos ambientes, horários de aula e atividades extra-classe, de modo a assegurar práticas pedagógicas que aprimoram a qualidade do ensino e o atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes?					

5.2 Os eventos escolares, informes e solicitações administrativas são tratados com um mínimo de interrupção das aulas?					
5.3 O horário previsto para cada aula é seguido pelos professores que dedicam todo o tempo das aulas para atividades que objetivam a aprendizagem?					
5.4 A escola utiliza ou adapta espaços fora de salas de aula para a realização de atividades diversificadas que favoreçam a aprendizagem dos diferentes conteúdos escolares?					
5.5 Todos os espaços da escola estão organizados de modo a propiciar algum tipo de aprendizagem aos estudantes?					

JUSTIFICATIVA
Elabore um texto objetivo e conciso com informações, esclarecimentos e exemplos que justifiquem as gradações indicadas. Explicite o que é feito para atingir os níveis de atendimento apontados e o que ainda pode ser melhorado.

Mais importante do que bons índices de atendimento aos indicadores é mostrar o nível de atendimento real com uma justificativa que mostre a realização de um processo.
Lembre-se que o espaço para esse texto é de 2500 caracteres, menos de uma página.

Selecione documentos que poderão ser anexados posteriormente e ilustram, ou ampliam, as informações aqui postadas.

Espaço para redação - 2500 caracteres. Com contador decrescente.

3ª Dimensão – Gestão participativa: processos coletivos de decisões e ações

Abrange processos e práticas que respondem ao princípio da gestão democrática do ensino público e o envolvimento e compromisso das pessoas (estudantes, profissionais e pais) com o projeto pedagógico da escola.

São destacados como indicadores de qualidade: a participação dos estudantes; a participação dos pais; participação de toda a equipe da equipe escolar e o clima organizacional; o desenvolvimento profissional contínuo e a prática de avaliação de desempenho; a atuação de colegiado e a integração da escola com a comunidade/sociedade.

Indicadores de processos coletivos de decisões e ações

1. Participação dos estudantes.	Atendimento				
	I	R	B	O	NA
1.1 A escola incentiva a atuação do Grêmio Estudantil (ou organização similar)					
1.2 Os estudantes apresentam iniciativas para realização de eventos ou campanhas junto à comunidade?					
1.3 A escola adota iniciativas que estimulam os estudantes dos anos/ séries mais adiantadas a auxiliarem as turmas de séries anteriores?					
1.4 A escola realiza referendos ou consulta aos estudantes sobre temas de interesse geral?					
2. Participação dos pais					
2.1 A escola realiza eventos pedagógicos e culturais que permitam contato entre os pais e os profissionais da instituição?					
2.2 Os pais participam autônoma e efetivamente da tomada de decisões nos colegiados escolares?					

2.3 A equipe escolar preocupa-se em preparar pautas e organizar encontros que contribuam para a participação dos pais?					
3. Participação da equipe escolar e clima organizacional.					
3.1 Os profissionais da escola se dispõem a participar dos colegiados escolares e das atividades de integração com a comunidade, assumindo posição de protagonistas na organização de eventos e no estabelecimento de parcerias?					
3.2 São promovidos processos e ações para desenvolver equipes e lideranças, elevar a motivação e a autoestima dos profissionais e mediar conflitos, em um clima de compromisso ético, cooperativo e solidário?					
3.3 As atribuições dos profissionais são estabelecidas e compartilhadas com transparência pela equipe gestora, incentivando o necessário acompanhamento do desempenho das tarefas?					
3.4 São desenvolvidas práticas de conhecimento e observância da legislação educacional, do regimento da escola e demais normas legais que orientam os direitos e deveres de estudantes, profissionais e pais?					
4. Formação continuada e avaliação de desempenho					
4.1 São promovidas ações de formação continuada com base na identificação de necessidades dos docentes e demais profissionais em relação aos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a implementação do Projeto Político Pedagógico?					
4.2 A direção trata abertamente com os diferentes profissionais as questões relacionadas às necessidades e oportunidades de aperfeiçoamento?					
4.3. A equipe gestora, e em especial o (a) gestor(a) escolar, proporciona a avaliação de desempenho dos vários profissionais que atuam na escola, oferecendo um retorno individualizado, tendo em vista o cumprimento dos objetivos e metas da escola?					
5. Atuação do colegiado e integração escola-comunidade-sociedade					
5.1 O Colegiado (Conselho escolar ou denominação similar) define e/ou valida os processos pedagógicos, financeiros e administrativos da escola? Apresenta sugestões e críticas destinadas a melhorar os resultados da escola?					
5.2 Os processos de ensino, aprendizagem e gestão participativa da escola atendem ao que foi definido e validado pelo Colegiado?					
5.3 É promovida, regularmente, a integração entre os profissionais da escola, pais e estudantes, visando a uma concepção educacional comum e à unidade de propósitos e ações?					
5.4 São realizadas articulações e parcerias com as famílias, com os demais serviços públicos (saúde, infraestrutura, trabalho, justiça, assistência social, cultura, esporte e lazer), associações locais, empresas e profissionais, visando à melhoria da gestão escolar, ao enriquecimento do currículo e à aprendizagem dos estudantes?					
5.5 São utilizados canais dinâmicos de comunicação com a comunidade escolar a respeito dos planos de ação e realizações da escola, com vistas a prestar contas e dar transparência à gestão escolar?					
5.6 A equipe tem se mobilizado para ocupar espaços abertos à participação também no âmbito externo à escola (fóruns municipais, estaduais, nacional de educação)? Está participando, por exemplo, da elaboração do Plano Municipal de Educação desde a aprovação do PNE 2014?					

JUSTIFICATIVA

Lembre-se que o texto da justificativa deve mostrar a realização do processo de autoavaliação. Aproveite para selecionar possíveis documentos a serem anexados.

Espaço para redação - 2500 caracteres. Com contador decrescente**.**

4ª Dimensão – Gestão de Infraestrutura: administração de serviços e recursos

Abrange processos e práticas eficientes e eficazes de gestão dos serviços de apoio, recursos físicos e financeiros que envolvem toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento da atividade fim.

Destacam-se como indicadores de qualidade: a organização dos registros escolares; a utilização adequada das instalações e equipamentos; a preservação do patrimônio escolar; a interação escola/comunidade e a captação e aplicação de recursos didáticos e financeiros.

Indicadores de administração de serviços e recursos

1. Documentação e registros escolares	Atendimento				
	I	R	B	O	NA
1.1 São realizadas práticas de organização, atualização da documentação, escrituração, registros dos estudantes, diários de classe, estatísticas, legislação e outros, para um atendimento ágil à comunidade escolar e ao sistema de ensino?					
2. Patrimônio escolar: uso e preservação de ambientes e equipamentos					
2.1 A escola dispõe de materiais pedagógicos e didáticos adequados, que permitem atividades diversificadas dentro e fora do ambiente das salas de aula?					
2.2 São utilizados de forma apropriada as instalações, os equipamentos e os materiais pedagógicos, incluindo os recursos tecnológicos, para a implementação do Projeto Político Pedagógico da escola?					
2.3 São promovidas ações que assegurem a conservação, higiene, limpeza, manutenção e preservação do patrimônio escolar – instalações, equipamentos e materiais pedagógicos?					
2.4 As ações dos professores e dos demais profissionais da escola proporcionam o desenvolvimento nos alunos do respeito e preservação do patrimônio público?					
2.5 Os estudantes demonstram consciência de sua participação na conservação do patrimônio escolar?					
2.6 É disponibilizado o espaço da escola, nos fins de semana e período de férias, para a realização de atividades que congreguem a comunidade local, de modo a garantir a maximização de seu uso e a socialização de seus bens?					
3. Gestão de recursos financeiros					
3.1 São executados todos os procedimentos legais previstos para receber e registrar os recursos financeiros provenientes das diferentes instâncias governamentais?					
3.2 São buscadas formas alternativas para obter recursos, espaços e materiais complementares para a melhoria da realização do Projeto Político Pedagógico?					
3.3 São realizadas ações participativas de planejamento, acompanhamento e avaliação da aplicação dos recursos financeiros da escola, levando em conta as necessidades do Projeto Político Pedagógico e os princípios da gestão pública?					
3.4 A direção submete o planejamento para a aplicação dos recursos financeiros ao Colegiado (Conselho Escolar ou nomenclatura similar), bem como a prestação de contas dos gastos efetuados?					
3.5 As prestações das contas são divulgados regularmente para conhecimento da equipe escolar, dos pais e da comunidade?					

JUSTIFICATIVA

Espaço para redação - 2500 caracteres. Com contador decrescente.

Orientações gerais para elaborar o plano de ação

Sua escola já fez a autoavaliação e agora é o momento de planejar! A partir da análise dos indicadores, vocês apontaram as conquistas, os pontos fortes alcançados até agora e também as fragilidades e os desafios a serem enfrentados daqui para frente. Esses problemas, devidamente priorizados no item anterior, são os pontos de partida para elaborar o plano de ação.

O plano de ação do PGE está organizado em quatro itens:

- Síntese da autoavaliação: desafios/dificuldades indicados pela comunidade escolar
- Meta;
- Ações;
- Avaliação e acompanhamento.

Antes de elaborá-lo, relembre aquelas ideias sobre a classificação das atividades de gestão em IMPORTÂNCIAS ou ROTINAS - apresentadas na aba Início.

Classificação das atividades de gestão

Antes de definir as metas é preciso retomar a autoavaliação e observar os desafios, ou os problemas, que a comunidade indicou.

A escolha dessas metas pode ser mais efetiva, se levar em conta a distinção entre importâncias e rotinas – às vezes, recai sobre uma atividade da ordem de importância, às vezes, refere-se à rotina.

Muitas experiências de gestão escolar mostram que, quando as rotinas estão bem estruturadas, costuma haver mais tempo para pensar e agir nas atividades de importância, aquelas que buscam melhorar a qualidade educacional do processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, as rotinas bem estruturadas costumam ajudar no enfrentamento das situações de URGÊNCIA, tão comuns no cotidiano da escola. Entretanto, a definição do que está na ordem da rotina (e, portanto da manutenção, ou de um ajuste) e da importância, dependem da situação.

Vejamos um exemplo:
Ao fazer a autoavaliação, duas escolas identificam o mesmo problema: altas taxas de analfabetismo ao final do Ensino Fundamental I. Ao analisar a situação, ambas comunidades escolares encontram alguns caminhos: rever a atribuição de sala de acordo com os conhecimentos e habilidades de cada professor e das necessidades do grupo de alunos; garantir ao coordenador pedagógico tempo para acompanhar sistematicamente essas salas de aulas; oferecer atividades no contraturno para ampliar as possibilidades de letramento dos alunos.

A escola A tem excelentes professores alfabetizadores, então, rever a atribuição das aulas, está na ordem da rotina. O coordenador pedagógico também tem larga experiência nessa área e é capaz de auxiliar os professores, assim, ajustes na divisão de tarefas da equipe gestora podem garantir a presença desse profissional nas salas de aula. Nessa escola, portanto, reorganizar a rotina pode promover a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Por outro lado, na escola B, os professores precisam melhorar seu desempenho. Então, é preciso planejar mudanças e atuar na ordem da importância: equipe gestora e docente precisam investir na melhoria da qualidade educacional do processo de ensino e aprendizagem buscando espaços de formação docente na escola e fora dela .

Outro exemplo:
O índice de ausência dos alunos do EJA é extremamente alto às sextas-feiras. A participar do processo de autoavaliação, um grupo de alunos explica que isso acontece pois muitos deles trabalham, em pequenos bicos, entre sexta-feira e domingo.

Num primeiro momento, passa a ser de extrema importância conseguir uma autorização para reorganizar a grade horária junto ao órgão de ensino responsável pela escola. Feito isso, reorganizar a carga horária em quatro dias (ainda uma atividade de importância) vai permitir a reorganização de uma atividade de rotina – existência de aulas apenas entre segunda e quinta-feira.

Ainda que no plano de ação você não precise classificar as ações propostas, vale a pena pensar sobre essa classificação para ajudá-lo a encontrar soluções a curto e médio prazo.

Roteiro do Plano de Ação

A seguir, o que deve constar em cada item do plano de ação.

1. Síntese da autoavaliação: dificuldades indicadas pela comunidade escolar

A elaboração de um bom plano de ação depende da capacidade da equipe gestora de enxergar caminhos para enfrentar os problemas e desafios da escola. Então, retomar os resultados da autoavaliação é essencial, pois este diagnóstico deve indicar o que se pretende modificar. Nesse item, escreva apenas os desafios, dificuldades ou problemas. Isso pode ser apresentado na forma de lista.

Exemplos:
Análise dos resultados de avaliações externas e internas mostram altas taxas de analfabetismo (15% do total de alunos) ao final do Ensino Fundamental I.
Altos índices de ausência dos alunos do EJA às sextas feiras.

2. Metas

É a situação que você, sua equipe escolar e sua comunidade desejam construir para resolver ou, ao menos, atenuar uma das fragilidades da escola. Uma meta bem elaborada descreve a situação futura, prevê um tempo para alcançá-la e, quando pertinente, uma quantidade.

Pode ser mais produtivo começar com pequenas coisas do que estabelecer grandes metas inalcançáveis em curto prazo.

Retomemos o exemplo da escola com altas taxas de analfabetismo ao final do Ensino Fundamental I. Pode-se começar a elaborar o plano de ação respondendo a algumas perguntas:

Os professores dessas salas são os melhores alfabetizadores da escola? Possuem algum curso específico para ocupar essa vaga? Eles têm oportunidades, oferecidas pela instituição, de trocar experiências e procurar soluções coletivas? A continuidade do processo de alfabetização está garantida de um ano para outro?
Se as respostas a essas perguntas forem negativas, talvez a meta deva ser: garantir que todos os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental participem de pelo menos 90% das ações de formação organizadas pela escola até o final de 2015. Sabemos que o objetivo maior é a alfabetização de todos os estudantes, mas para alcançá-lo é preciso ter metas exequíveis num determinado espaço de tempo.

Observe que essa meta traz:
A **situação futura** que se quer construir: *professores participem das ações de formação organizadas pela escola.*
O **tempo** ao final do qual deseja se alcançar essa situação futura: *final de 2015.*

A **quantidade**: *todos os professores dos anos iniciais, com participação em pelo menos 90% das ações.*
Dica: sabemos que há inúmeras variáveis que facilitam ou dificultam a presença dos professores e muitas estão fora do controle deles mesmos e nosso, certo? Então 100% em geral é uma quantidade impossível.

3. Ações

Descrição das ações, identificação de responsáveis, cronograma e previsão do tempo necessário para a sua realização/aplicação, custos de capital e de custeio específicos da ação e quem financia esses custos. Fique atento pois nem todas as ações exigem custos extras, muitas podem ser realizadas com os recursos disponíveis na escola e outras não envolvem custos materiais.

Lembre-se que normalmente para alcançar uma meta, várias são as ações necessárias!

4. Avaliação e acompanhamento

Definição de quem irá acompanhar a avaliação; identificação de indicadores que os auxiliem na avaliação da ação ou processo; períodos em que a avaliação poderá ocorrer. Observe que os indicadores devem estar relacionados aos resultados esperados explicitados no item anterior.

Se o resultado esperado for: garantir que cada um dos professores tenha 90% de presença nos encontros formativos, o indicador pode ser analisar as presenças. Para isso, será preciso garantir que em todos os encontros haja uma lista de presença.

Para elaborar o plano de ação, defina um pequeno grupo (com representantes de diferentes segmentos).
Feito isso, convide toda a comunidade para conhecê-lo. Então, escolham representantes dos diferentes segmentos que poderão acompanhar a execução das ações e avaliar se estão ajudando a comunidade a atingir as metas.

Este modelo de plano de ação foi elaborado para o Prêmio Gestão Escolar 2015. Contudo, os itens solicitados podem ser aproveitados para a elaboração do plano de ação presente no PDDE Interativo - instrumento de planejamento indicado pelo PDE - Escola, que é o sistema que as escolas públicas devem usar nas relações com o Ministério da Educação. Caso sua escola tenha preenchido o PDDE interativo poderá utilizar muitas das informações aqui.

Essa mesma troca pode ser feita com outros instrumentos de planejamento utilizados em alguns Estados e Municípios.

A tabela a seguir traz o modelo de plano de ação que deverá ser produzido num editor de texto e anexado. Sugerimos que faça uma tabela para cada meta. Ao escrever o desafio/problema, escreva apenas o que se refere a meta tratada naquela tabela.

Plano de Ação

Plano de Ação

Dificuldade indicada pela comunidade escolar:

Meta *(situação futura, tempo e quantidade)*:

Descrição da ação	Período		Responsável *(colocar função, não nome)*	Resultado esperado	Custo específico *(se houver)*	
	Início	Término			Valor necessário	Quem financia

Avaliação e acompanhamento *(responsáveis, indicadores, períodos para a realização da avaliação)*:

Orientações para elaboração do Registro do Processo de Inscrição

O Prêmio Gestão Escolar apresenta uma forma de fazer a autoavaliação da escola com o apoio da comunidade. Trata-se de uma proposta específica que deve ser seguida para que esta inscrição represente a ampliação da reflexão sobre os processos de gestão.

Sendo assim, solicitamos que neste espaço nos contem como foi feita a elaboração da autoavaliação e do Plano de Ação, enfatizando o papel do diretor como líder desse processo. Este texto deve ser escrito pelo diretor e contar como foi a preparação das reuniões, identificar os representantes dos diversos segmentos, relatar os principais pontos discutidos, o processo de negociação até um acordo, e os resultados obtidos.

Você dispõe de um espaço com até **1000 caracteres**. Procure contar todo o processo de forma resumida, mas não se preocupe em enviar documentação comprobatória ou em coletar assinaturas da comunidade. O objetivo é o avaliador entender o conjunto de ações desenvolvidas.

Orientações e dicas para seleção da documentação comprobatória

Está lembrado que na aba Autoavaliação - ao final da tabela de cada uma das quatro dimensões – , havia orientações para **começar a listar documentos possíveis para anexar à ficha de inscrição?**

A partir daquele momento, você e sua equipe devem ter iniciado reflexões sobre possíveis **documentos que ilustrassem ou ampliassem as informações escritas por sua equipe em cada dimensão avaliada. Agora chegou o momento de organizar e anexar estes documentos!**

Uma das tarefas da equipe gestora é garantir o registro dos muitos processos que envolvem a rotina de uma escola. Normalmente, as instituições de ensino registram e arquivam diversos documentos que vão desde o Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico até fotos de festas e encontros. Esses registros são essenciais em vários momentos:

a. professores e funcionários novos precisam ter acesso a parte dessa documentação atualizada antes de começarem a exercer sua função;
b. o histórico de cada aluno e da escola são essenciais para tomada de decisões;
c. conhecer como eram os processos anteriores pode ajudar no planejamento de ações novas;
d. deixar um legado da equipe gestora para a instituição, com registros detalhados das ações desenvolvidas e dos avanços obtidos.

Do ponto de vista do PGE, selecionar alguns documentos que comprovem os dados da autoavaliação representa também um exercício de reflexão. O que significa quando a documentação traz informações divergentes das apontadas pela autoavaliação?

Considerando isso, veja que a seleção dos documentos pode ser uma via de mão dupla: às vezes, eles ajudam também o próprio processo de reflexão!

Com sua equipe, escolha um documento que considera mais adequado para justificar a autoavaliação de cada dimensão. Neste espaço deverão ser anexados 4 documentos(lembre-se de salvar o arquivo com o nome da respectiva dimensão):

- Gestão pedagógica: análise de resultados educacionais.
- Gestão pedagógica: planejamento de ações pedagógicas.

- Gestão participativa: processos coletivos de decisões e ações.
- Gestão de infraestrutura: administração de serviços e recursos.

Atenção!
O avaliador não conhece sua escola e nem a documentação. Sendo assim, é preciso apresentar essa documentação, explicando em poucas linhas do que se trata. No caso de fotografias, é preciso criar uma legenda.

Início	Apresentação	Autoavaliação	Plano de Ação	Registro	Anexos	**Finalizar**

Diretores(as), está na hora de conferir a qualidade dos textos que estão encaminhando e se tudo foi preenchido corretamente. Antes de clicar em **Enviar Inscrição** leia com cuidado cada uma das postagens, faça ajustes e correções no texto, confira se os anexos escolhidos são os mais adequados. Conhecer os critérios de seleção poderá ajudá-lo nessa análise.

Cada instância de avaliação dará uma nota de zero a cem, considerando os seguintes critérios:

Critérios de avaliação – PGE 2015

- Preenchimento completo da ficha de inscrição - **5 pontos**
- Coerência e coesão entre as diferentes partes da ficha – **5 pontos** *Dica: Em anos anteriores, muitas fichas de inscrição traziam informações divergentes ou contraditórias, fique atento!*
- Presença, no texto de Apresentação da escola, de todas as informações solicitadas no roteiro (dados quantitativos, síntese do PPP, indicativo de pontos fortes e desafios) - **5 pontos**
- Coerência entre os resultados das autoavaliações e o texto da justificativa da 1ª Dimensão – Gestão pedagógica: análise de resultados educacionais. - **10 pontos** *Dica: A equipe de avaliadores não terá condições de confirmar o grau de atendimento indicado em cada uma das dimensões, mas sim de observar se o texto da justificativa está coerente com os graus informados. Considerando isso, mais importante do que indicar um bom nível de atendimento é justificar o nível indicado.*
- Coerência entre os resultados das autoavaliações e o texto da justificativa da 2ª Dimensão – Gestão pedagógica: planejamento das ações pedagógicas - **20 pontos**
- Coerência entre os resultados das autoavaliações e o texto da justificativa da 3ª Dimensão – Gestão participativa: processos coletivos de decisões e ações - **20 pontos**
- Coerência entre os resultados das autoavaliações e o texto da justificativa da 4ª Dimensão – Gestão de infraestrutura: administração de serviços e recursos - **10 pontos**
- Participação de toda a comunidade escolar – alunos, pais, equipe docente, equipe gestora, funcionários e pessoas do entorno da escola – na autoavaliação e na elaboração do Plano de Ação (observável no REGISTRO do processo) - **10 pontos**
- Coerência entre o plano de ação, os itens de autoavaliação e suas respectivas justificativas - **10 pontos** *Dica: O plano de ação deve responder às necessidades da escola que foram desveladas pelo processo de autoavaliação. Assim, é imprescindível que as justificativas e o plano de ação sejam coerentes.*
- Exequibilidade do Plano de Ação (previsões do cronograma e dos recursos financeiros) - **5 pontos**

Ao final do processo seletivo, sua escola receberá, por meio deste site, um retorno da equipe de avaliação com comentários desenvolvidos a partir desses critérios.
Antes de clicar em **Enviar Inscrição**, verifique se:

1. Todas as informações foram salvas
2. Os campos obrigatórios foram preenchidos adequadamente
3. Os documentos foram anexados corretamente

Atenção
Não se esqueça de clicar em Enviar Inscrição, caso contrário sua escola não seguirá para o processo seletivo. Até dia 14/09/2015 às 23:59:59 você poderá fazer alterações em quaisquer campos. Contudo, será preciso clicar novamente em Enviar Inscrição uma vez que a reescrita de qualquer texto implica em interrupção do processo de envio.

Os comitês de avaliação ainda não foram cadastrados. Sendo assim, essa inscrição será encaminhada ao Comitê Estadual que se responsabiliza por fazer a avaliação da mesma ou encaminhar para um comitê de primeira instância.